Federação Portuguesa de Voleibol

PROJECTO GIRA+

GIRA+

VIVE O VOLEI!

O VOLEI É UM MUNDO!

FPV

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
GIRAVOLEI.FPV@GIRAVOLEI.COM
TEL: 228349570

Projeto Gira+

Índice

1 - Introdução 3
2 - Objetivos 4
3 - Linhas de Acão 5
I. Expansão 5
II. Enquadramento Competitivo 5

1 - Introdução

O Gira+ complementa Gira-Volei, surgindo em 2008 como forma de proporcionar a jovens com idades a partir dos 16 anos uma oportunidade para a prática da modalidade nesta vertente de jogo reduzido. Podemos assim entender o Gira+ como um prolongamento daquele projeto para os jovens que ultrapassam a idade limite do mesmo, ou uma oportunidade para aqueles que contactam com esta realidade mais tarde possam também integrá-la como atletas. O Gira+ assume-se, assim, como mais uma tentativa de ir ao encontro das necessidades do público e da população em geral, para que hoje em dia existam competições adequadas a todos os tipos de populações-alvo. As provas Gira+ são abertas a todos os atletas com idades dos 16 anos em diante, que poderão participar em representação das mais variadas instituições, ou mesmo a título individual. Os jogos serão preferencialmente disputados ao ar livre e as equipas compostas por dois elementos.

O Gira+ surge, para tentar dar resposta aos milhares de jovens que procuram a modalidade, especialmente em locais onde os clubes não existem, e a possam praticar de forma mais simples e adequado ao seu nível. Assim o Gira+ pode ser praticado em Escolas, Associações Desportivas e mesmo de forma individual, sem a obrigatoriedade de existir um clube.

A F.P.V. manterá assim a sua aposta o Gira+, consciente de que é necessário desenvolver e diversificar todas as variantes do Voleibol, promovendo assim os seus valores sociais, físicos e intelectuais, cativando os jovens para uma ocupação proveitosa dos seus tempos livres e de lazer.

O projeto Gira+ tomará a forma de uma competição aberta que se pretende que seja uma festa de promoção, cooperação e animação ao longo do ano de 2019.

2 - Objetivos

Torna-se importante em qualquer situação de balanço olhar com cuidado para os objetivos futuros e o caminho para os alcançar. Apesar das limitações financeiras, humanas e físicas, sendo este projeto aberto não só aos ex-atletas Gira-Volei mas também a toda a comunidade em geral, propomo-nos ser ambiciosos com as medidas que cremos serem as mais adequadas para a evolução desta variante:

- Criar provas por todo o país, para que os atletas disputem a competição em vários momentos ao longo da época;
- Diminuir o abandono da prática desportiva, sendo o Gira+ uma forma de reconduzir alguns atletas a hábitos de atividade física regular;
- Fomentar o aparecimento dos clubes para acolher todos os jovens que querem dar uma continuidade à modalidade de que tanto gostam;
- Fazer a transição dos jovens talentos para os Centros de Alto Rendimento da FPV, caso as condições a isso sejam propícias.

3 - Linhas de Acão

I. Expansão

• Aumento do número de provas

Como reflexo do atual momento do Voleibol encontramos um conjunto de situações que gostaríamos de melhorar, tal como a falta de estruturas de acolhimento para os milhares de jovens em atividade no Gira-Volei que pretendem continuar a sua atividade na modalidade. Esta situação é ainda agravada pelo número reduzido de provas regionais (ou circuitos regionais) para atletas com idades superiores a 16 anos. Será então prioritário para a FPV realizar um maior número de provas de apuramento para a final nacional, até para que mais colectividades possam também ajustar os seus planos de actividades contando com esta competição.

• Integração nos circuitos regionais Gira-Volei

A F.P.V. terá como uma das prioridades em 2019 a realização de um maior número de circuitos regionais Gira-Volei. Estes torneios têm como objetivo essencial oferecer momentos de competição regular aos atletas. Ao mesmo tempo, pretende-se com esta iniciativa promover a modalidade pelos vários concelhos da zona geográfica da associação regional em questão, com eventos de dimensão considerável e com grande exposição.

As competições Gira+ serão também abrangidas nestas provas, conseguindo-se obter economias de escala ao realizar ambas as competições em simultâneo e no mesmo local.

II. Quadro Competitivo

• Encontros convívio e competições locais

Todos os centros deverão realizar encontros convívio, em parceria com as associações regionais que integram ou com outras colectividades. Este tipo de prova pretende ser, para além de uma competição, uma festa-convívio. O torneio será disputado com um quadro competitivo por grupos, com a duração máxima de

um dia, em que se apurará o vencedor. As competições locais apuram as melhores duplas de cada centro para a prova regional.

- **Competições municipais**

Disputadas entre equipas do mesmo concelho, a organização destes eventos é da responsabilidade da das associações regionais, autarquias, ou um clube da região. Estes momentos terão como objetivo assegurar a regularidade na competição ao longo do ano, dando desta forma uma maior preparação aos atletas para as fases seguintes.

- **Encontros Regionais**

Realizados entre todos centros da mesma área geográfica (geralmente de âmbito distrital), estas competições constituem a forma de apuramento para a final nacional, sendo ainda atribuído o título de campeão regional ao vencedor. Nesta competição participarão as duplas apuradas de cada centro Gira+ da região, apurados através dos torneios locais (ou do somatório dos torneios do respectivo circuito regional). Este torneio será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos numa primeira fase, com eliminatória simples na fase final, tendo a duração de um dia.

- **Encontro nacional**

Esta é a competição na qual se encontram representadas todas as associações do país, e onde é atribuído o título de campeão nacional aos vencedores dos vários escalões competitivos. O número de duplas de cada associação regional com acesso a esta prova é definido com base no número de atletas inscritos em cada uma delas, havendo naturalmente regiões com mais duplas em competição que outras. A responsabilidade da organização desta prova será da F.P.V., em parceria com uma autarquia interessada em acolher este evento e a associação regional da área.